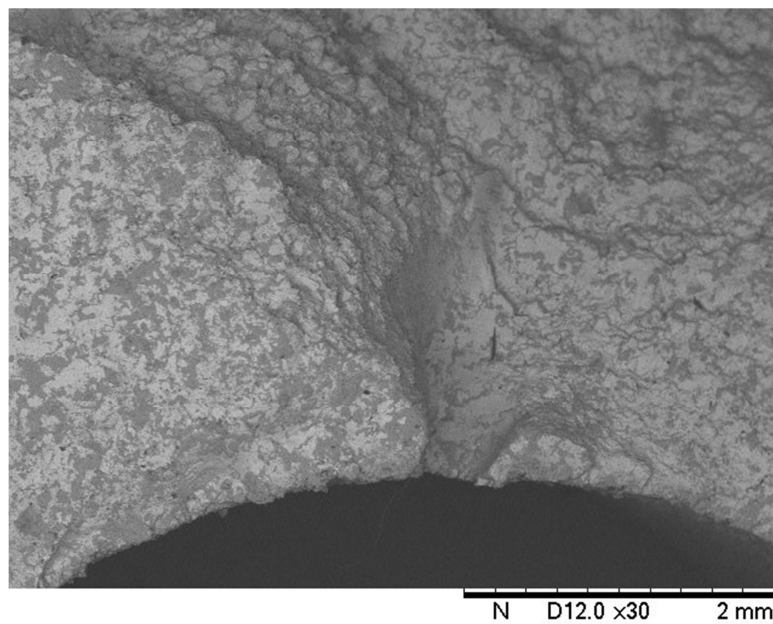


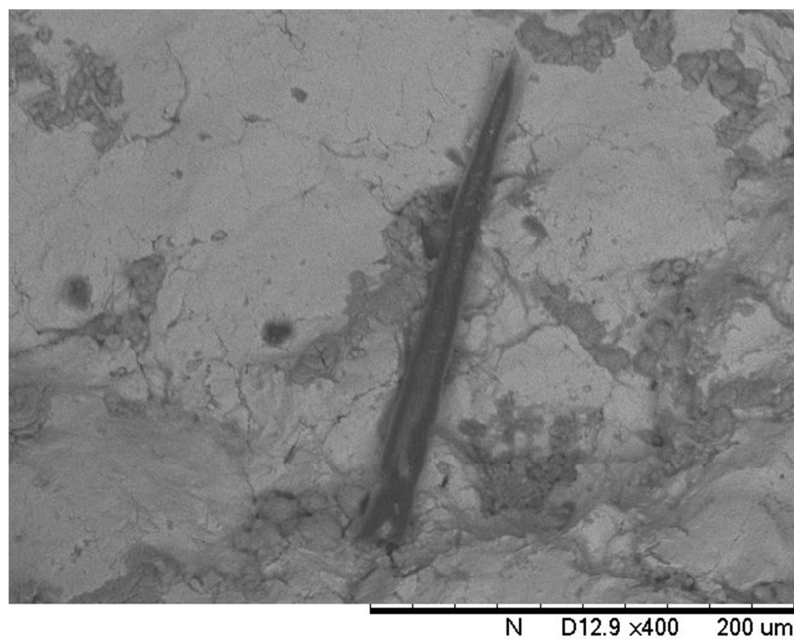
FIGURA 26 - Início da trinca com inclusão.



UFPA-FEMAT

Fonte: Autor, 2012.

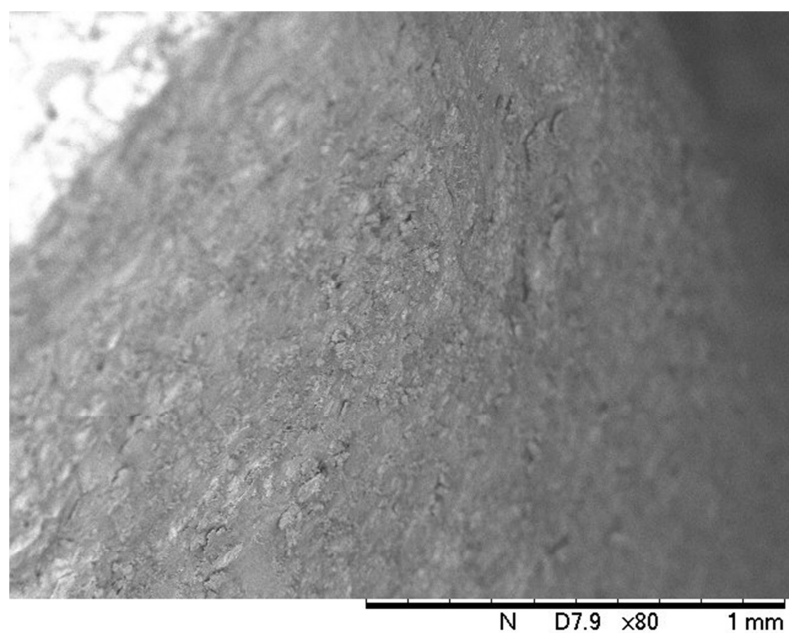
FIGURA 27 - Detalhe inclusão início da fratura.



UFPA-FEMAT

Fonte: Autor, 2012.

FIGURA 28–Rugosidade na superfície de fratura.

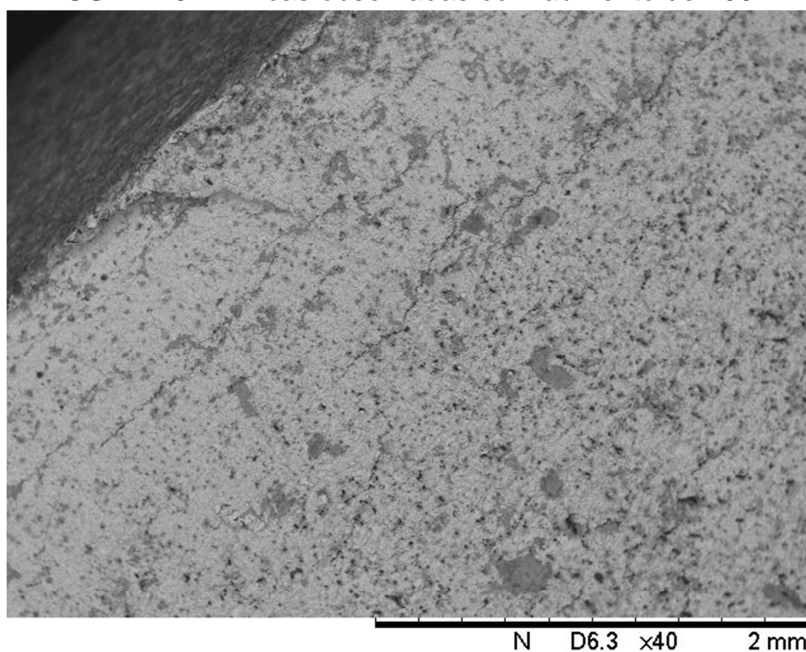


UFPA-FEMAT

Fonte: Autor, 2012.

O corpo de prova CP3 também apresentou inclusões e superfície característica de fratura frágil, no entanto, apresentou grande quantidade de trincas em sua superfície.

FIGURA 29 - Trincas observadas com aumento de 400 x.



UFPA-FEMAT

Fonte: Autor, 2012.